

THOMAS MERTON

A MONTANHA DOS SETE PATAMARES



Thomas Merton, cujo nome religioso era Padre Louis, escreveu *A montanha dos sete patamares* como monge. Seu compromisso monástico adiciona cores à forma como narra a história. Assim, *A montanha dos sete patamares* pode ser considerada a história de um jovem chamado Thomas Merton sendo julgado por um monge chamado Padre Louis. O leitor compreenderá que algumas vezes o monge tende a ser bastante severo no julgamento do jovem.

Este livro apresenta um contexto decididamente católico. Mas a Igreja católica romana que o leitor encontrará é quase anos-luz distante da Igreja que reconhecemos como a Igreja de nossos dias, produto da revolução (sem exagero na expressão) posta em marcha pelo Concílio Vaticano II (1962-1965). A Igreja pré-conciliar ainda reagia à Reforma Protestante do século dezesseis e se caracterizava por uma mentalidade defensiva, entrincheirada em volta de absolutos doutrinários e morais, agarrada ao seu passado, isolada, pouco interessada em abrir-se a questões e necessidades de um mundo em transformação, orgulhosa do caráter estável e imutável do seu magistério, cuja teologia havia se transformado num conjunto de respostas pré-fabricadas para toda e qualquer pergunta. Hoje, distanciados dessa rígida atmosfera eclesial, mesmo confusos com seu entusiasmo, podemos perceber a força espiritual do Thomas Merton jovem que, como muitos

A montanha dos sete patamares



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Merton, Thomas, 1915-1968.

A montanha dos sete patamares / Thomas Merton ;
tradução de Edgar Orth. – Petrópolis, RJ :
Vozes, 2005.

ISBN 85.326.3180-0

Título original: The seven storey mountain.

1. Merton, Thomas, 1915-1968 2. Monges –
Autobiografia 3. Vida espiritual I. Título.

05-3864

CDD-271.0092

Índices para catálogo sistemático:

1. Monges cristãos ; Autobiografia 271.0092

Thomas Merton

A montanha dos sete patamares

Tradução de Edgar Orth

 EDITORA
VOZES

Petrópolis
2005

© 1948 por Harcourt Brace & Company
© 1976 renovado por The Trustees of the Merton Legacy Trust

Título original inglês: *The Seven Storey Mountain*

Direitos de publicação em língua portuguesa:

2005, Editora Vozes Ltda.

Rua Frei Luís, 100

25689-900 Petrópolis, RJ

Internet: <http://www.vozes.com.br>

Brasil

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

Editoração: Maria da Conceição Borba de Sousa

Projeto gráfico e capa: AG.SR Desenv. Gráfico

ISBN 85.326.3180-0 (edição brasileira)

ISBN 0-15-680679-7 (edição inglesa)

Sumário

Primeira parte, 7

I – O jogo da barra, 9

II – Nossa Senhora dos Museus, 33

III – No limiar do inferno, 66

IV – Meninos sentados na praça, 121

Segunda parte, 153

I – Pagando um alto preço, 155

II – As águas da contradição, 205

Terceira parte, 233

I – Norte magnético, 235

II – O verdadeiro Norte, 271

III – O vulcão adormecido, 305

IV – O doce sabor da liberdade, 337

Epílogo – *Meditatio pauperis in solitudine*, 367

convertidos, reencontrou-se na Igreja após vagar sem rumo por anos a fio. Ele estava feliz em substituir as dúvidas e incertezas de seu passado pela indiscutível e indiscutida certeza da Igreja católica dos meados do século XX. E o leitor, apto a colocar essa visão de Igreja dentro de sua perspectiva histórica, será capaz de aprofundar sua própria experiência eclesial e cultivar sua espiritualidade.

Thomas Merton nasceu em 31 de janeiro de 1915, em Prades, no sul da França. Estudou na Columbia University em Nova Iorque. Ingressou na Igreja católica em 1938, após sua dramática conversão. Entrou para a comunidade monástica da Abadia do Getsêmani em 10 de dezembro de 1941. Além desta sua autobiografia, que logo se tornou um *best-seller* e um clássico, escreveu muitas outras sobre diversos assuntos e com caráter ecumênico, tendo sido um dos primeiros a comentar as grandes religiões do Oriente para os cristãos católicos do Ocidente. Morreu num acidente elétrico em Bangkok, Tailândia, durante um encontro com líderes religiosos em 10 de dezembro de 1968.

Muitos o consideram um mestre espiritual, um brilhante escritor e um homem que viveu intensamente a busca de Deus e da solidariedade humana. Muitas das obras de Merton foram publicadas depois de sua morte. Em breve o leitor encontrará, também dele, *O homem novo*, publicado pela Editora Vozes.

Lançada em 4 de outubro de 1948, *A montanha dos sete patamares* é considerada uma “versão do século XX das *Confissões* de Santo Agostinho”, uma obra única dentro da literatura espiritual e da experiência religiosa.

Thomas Merton narra, com o entusiasmo de sua juventude, a história de sua conversão à fé católica, numa época em que a própria Igreja, distante do mundo e apegada ao seu passado, caminhava para sua renovação no Concílio Vaticano II. A descrição de sua conversão é uma descoberta para todos aqueles que procuram reencontrar o sentido para sua vida.

Thomas Merton conclui sua história com estas palavras: *Sit finis libri, non finis quaerendi*. Podem ser traduzidas como: “Que isto seja o fim do livro, mas de forma alguma o fim da busca.” Essas foram palavras proféticas. De fato, o Merton de *A montanha dos sete patamares* não desapareceu; ele simplesmente cresceu rumo à maturidade e à abertura ao futuro. Observar esse crescimento é um deleite que aguarda os leitores das suas obras.

www.vozes.com.br

 EDITORA
VOZES

Uma vida pelo bom livro

vendas@vozes.com.br

ISBN 85.326.3180-0



9 788532 631800